



RAIZ ANCESTRAL

A PALAVRA DA MULHER É
SAGRADA COMO A TERRA



"Raiz Ancestral - A palavra da mulher é sagrada como a terra" é uma série de radiodocumentários que tem a intenção de divulgar, propagar e promover processos educativos e populares de resgate histórico a partir das trajetórias de vida e resistência de Ilza Mukalê, Solange Brito, Toinha Rodrigues e Valdelice Tupinambá. Repercutir o legado e importância dessas personalidades a partir de suas vivências, disseminando seus discursos e marcando ainda mais estas mulheres na história.



ILZA MUKALÊ

RAIZ
ANCESTRAL

Ilustração: Sílvia Barreto



ILZA MUKALÊ

Ilza Rodrigues, conhecida também como Mãe Ilza Mukalê, mulher negra, com 90 anos de idade (2024), sendo cinco décadas à frente do Terreiro Matamba Tombeci Neto, enfrentando desafios e limitações até mesmo dentro de seu matrimônio, do qual precisou abdicar por conta da intransigência patriarcal. Enfrentou as dificuldades de criar 14 filhos sozinha e até hoje faz um trabalho comunitário no terreiro para a região, interferindo positivamente na realidade de diversas pessoas.



"Todos nós temos uma história com os antepassados, então toca pra frente. Como eles falavam: Eles plantaram sementes boas e nós estamos colhendo frutos bons."



SOLANGE BRITO

Solange Brito há mais de vinte anos faz parte do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) participando da luta agrária brasileira. Uma liderança no Assentamento Terra a Vista, localizado na cidade de Arataca, sul da Bahia e que desde 1996 participa da construção de um espaço de resistência e esperança, rompendo com narrativas dominantes em constante dialogo e troca com mulheres assentadas, quilombolas, indígenas, marisqueiras, pescadoras para conexão com as/os ancestrais e a Mãe Terra (PachaMama).



"Toda a população que está à margem da sociedade... Eu me identifico com esse povo, quando eu tô com esse povo eu me sinto bem e é isso que me faz ser Solange: ser gente, ser povo, fazer parte dessa história que é do povo."



SOLANGE BRITO

RAIZ
ANCESTRAL
MUSEU DE ARTE
E CULTURA



Ilustração: Sílvia Barreto

TOINHA RODRIGUES

CRIS CIGANA ROCHA



TOINHA RODRIGUES

CRIS CIGANA ROCHA

Cris Cigana Rocha, também conhecida como Toinha Rodrigues, há mais de 60 anos tem transgredido o sistema colonial binário, cisgênero e transfóbico. Nasceu no sertão de Sergipe e há mais de 30 anos mora na Bahia. Trabalha desde muito nova, enfrentou muitas barreiras em sua vida, o que fez com que ela se transformasse em uma pessoa firme nos seus propósitos e conseqüentemente em sua personalidade. Em busca de seus sonhos e autonomia se tornou baiana de acarajé e é reconhecida mundialmente pelo Babado da Toinha.

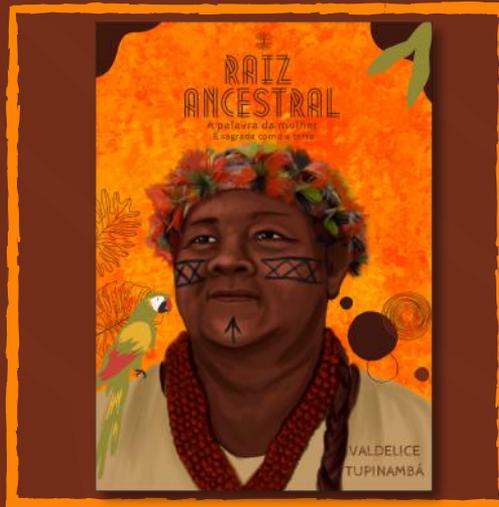


"O ser humano tem que ser o que é, tem que se amar e tem que ser lutador e não deixe que os outros fale... Respeite a opinião dos outros, o direito dos outros e essa pessoa respeite o meu e cada um siga seu mundo."



Valdelice Tupinambá

Valdelice Jamapoty é cacique do povo Tupinambá de Olivença, uma mulher indígena que repercute a história e a força de sua mãe, de sua avó, dos anciãos e também representa inúmeras guerreiras das novas gerações. Assumindo este papel no movimento indígena, rompe com a narrativa dominante e patriarcal e assume um importante papel na história de luta pelo reconhecimento étnico e demarcação do território do povo Tupinambá de Olivença.



"Eu tenho muito orgulho de ser mulher e ser Tupinambá e ainda ser cacique e ser mãe e ser vó. É tanta coisa que me fortalece. Só tenho que agradecer."



Valdelice Tupinambá

RAIZ
ANCESTRAL
CULTURA E HISTÓRIA



Ilustração: Sílvia Barreto

Ouçã também



Radiodocumentário sobre o Terreiro Matamba Tombenci Neto, de nação Angola e com longa tradição na cidade de Ilhéus na Bahia.



Radiodocumentário que relata a história do Assentamento Terra Vista, localizado no município de Arataca-Ba.



Radiodocumentário Invisibilidade dos Povos de Terreiro frente às políticas públicas de ATER no estado da Bahia: Acesso e Uso da Terra no Brasil.



Radiodocumentário Invisibilidade dos Povos de Terreiro frente às políticas públicas de ATER no estado da Bahia: A escravidão no Brasil e a Pedagogia de Terreiro.



Radiodocumentário sobre Caboclo Marcelino, liderança Tupinambá de Olivença que até hoje inspira seu povo a lutar pela terra e preservar a cultura.



Radiodocumentário sobre a Batalha dos nadadores ou Massacre de Mem de Sá, um capítulo da história de resistência indígena do povo Tupinambá de Olivença em Ilhéus.





RAIZ ANCESTRAL

A PALAVRA DA MULHER É
SAGRADA COMO A TERRA

 @aldeianorte

 @aldeianorte

 @proex_uesc

Realização:



Apoio:



UESC

